

# LINHAS ESTRATÉGICAS PARA UM CONCELHO COM FUTURO NO HORIZONTE 2030

*Afirmção de Vila Nova de Cerveira  
enquanto destino turístico e cultural de  
excelência, mas também uma referência  
económica*

Vila Nova de Cerveira  
Novembro 2017

## **ÍNDICE**

**1 - MENSAGEM DO PRESIDNETE**

**2 - INTRODUÇÃO**

**3 ÁREAS DE INTERVENÇÃO**

**3.1 - GESTÃO AUTÁRQUICA**

**3.2 - TURISMO**

**3.3 - INDÚSTRIA E ECONOMIA**

**3.4 - AGRICULTURA, MERCADO, FEIRAS E ARTESANATO**

**3.5 - AÇÃO SOCIAL E SAÚDE**

**3.6 - EDUCAÇÃO E JUVENTUDE**

**3.7 - SEGURANÇA PÚBLICA E PROTEÇÃO CIVIL**

**3.8 – ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO**

**3.9 - SANEAMENTO, ABASTECIMENTO DE ÁGUA E RESÍDUOS SÓLIDOS**

**3.10 – EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E ILUMINAÇÃO PÚBLICA**

**3.11 - PATRIMÓNIO E CULTURA**

**3.12 - AMBIENTE E PATRIMÓNIO NATURAL**

**3.13 - TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES**

**3.14 – DESPORTO E LAZER**

**3.15 – COOPERAÇÃO TRANSFRONTEIRIÇA**

**4 - CONCLUSÃO**

## 1 - MENSAGEM DO PRESIDENTE



O nosso compromisso são os Cerveirenses. É para melhorar a qualidade de vida e bem-estar da nossa comunidade que uma vasta e dedicada equipa de colaboradores municipais trabalha. Ao longo dos últimos quatro anos, o papel deles foi preponderante na resolução dos desafios propostos e continua a ser para este novo mandato, para o qual conto com o mesmo espírito de entrega.

Sublinho o percurso de continuidade de um projeto iniciado há quatro anos, reforçando a ambição de um concelho cada vez melhor, através de projetos e desafios alicerçados num programa sustentado e sustentável com linhas de ação muito realistas e consolidadas.

Manteremos uma política de e para as pessoas, de proximidade e de porta aberta. Acredito que uma das chaves para o sucesso é a cooperação e coordenação em equipa, e assim será para continuar. Prometemos ouvir as pessoas e ouvir as críticas construtivas em prol do serviço prestado aos Munícipes e visitantes.

Definimos prioridades, entre elas temos de ter especial atenção para o emprego com qualidade, procurar fixar empresas da mais elevada tecnologia e procurar fixar os jovens. E isso só se consegue se os pudermos cativar com habitação condigna. Esta é uma fragilidade detetada, e uma das prioridades para os próximos quatro anos é a criação de condições para que se construa habitação em Vila Nova de Cerveira, de forma a fixar os jovens, porque terão que ser eles a resolver o problema da demografia.

Pretendemos igualmente apostar numa promoção turística e numa estratégia concertada., de forma a alargar a marca e a mais valia cultural que é 'Cerveira, Vila das Artes'. No entanto, o nosso território é demasiado pequeno para nos isolarmos, por isso temos de fazer uma promoção mais ampla e em conjunto com outras entidades e Municípios vizinhos, tornando-se muito mais eficaz.

Não obstante, continuamos empenhados para que a administração central permita resolver definitivamente a utilização do Castelo de Cerveira, através do programa Revive ou de outra iniciativa que sirva os vários interesses em equação.

Em jeito de conclusão, estas são linhas de orientação definidas para o mandato 2017-2021, mas como costume dizer, este não é um documento fechado, estando a autarquia sempre disponível para acolher outras ideias e sugestões que visem o objetivo final de bem servir os Cerveirenses.

O Presidente da Câmara Municipal,



Fernando Nogueira

## 2 – INTRODUÇÃO



O Plano Estratégico de Desenvolvimento Municipal é um documento de gestão orientado para definir as principais prioridades do município para a concretização do mandato autárquico 2017-2021. Trata-se, portanto, de explicar por escrito o rumo de ação que a Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira pretende seguir no futuro, em colaboração com os colaboradores e com a comunidade.

O planeamento estratégico visa assim definir e realizar um projeto de concelho, reforçando a competitividade e melhorando a qualidade de vida de todos os cidadãos de Vila Nova de Cerveira. Para tal, este processo procura unificar visões, coordenar a atuação pública e privada e estabelecer um quadro coerente de mobilização e cooperação dos atores com relevância no território.

A excelência de um concelho consubstancia-se, desde logo, pela prestação de um serviço público de qualidade contribuindo, assim, para uma maior transparência, eficiência e eficácia na sua atuação face ao cidadão. A aposta na continuidade e alargamento de uma política de qualidade alinha-se com os pressupostos da gestão autárquica, fomentando uma cultura de trabalho de equipa, a formação dos colaboradores, a melhoria dos processos de trabalho e dos serviços valorizando a relação com o munícipe.

Sendo um dos objetivos deste documento informar e envolver os munícipes nesta estratégia de futuro, apresentam-se as políticas por áreas de intervenção.

### 3 – ÁREAS DE INTERVENÇÃO

#### 3.1 - GESTÃO AUTÁRQUICA



O desenvolvimento das sociedades e dos territórios exige organizações autárquicas cada vez mais eficazes e prestadoras de serviços qualificados. Hoje, mais do que nunca, as autarquias enfrentam desafios muito importantes, através de uma nova perceção de serviço público e, sobretudo, alavancado pelas mais recentes evoluções tecnológicas.

✓ **Objetivo:**

Implementar mecanismos inovadores de resposta célere às exigências de uma Administração Autárquica cada vez mais atualizada com maior rigor e responsabilização na gestão dos recursos públicos.

✓ **Ações:**

- Implementar e divulgar o Serviço 'No Paper', de forma agilizar os procedimentos administrativos das obras particulares através de um processo totalmente informatizado/digital;
- Reforçar a sensibilização dos munícipes para a utilização dos serviços on-line;
- Concluir a implementação dos Espaços do Cidadão, prestando um serviço público descentralizado;
- Criar a Newsletter Cerveir@2020 com o objetivo de divulgar, semestralmente, o ponto de situação das candidaturas apresentadas a financiamento comunitário, bem como as oportunidades de financiamento;
- Implementar o Plano Municipal para a Igualdade, que identifique e promova o combate a todas as formas de discriminação e desigualdade de género;
- Criar o Manual do Munícipe com o intuito de informar os cidadãos e utentes dos Serviços Municipais sobre a dinâmica de funcionamento, bem como elucidar sobre os procedimentos a adotar para a obtenção/resolução de qualquer pretensão, no quadro dos préstimos e competências da autarquia;
- Reforçar e consolidar o Orçamento Participativo.



### 3.2 – TURISMO



Vila Nova de Cerveira é um mosaico de paisagens únicas, complementado pela diversidade e qualidade dos recursos naturais e endógenos, a dinâmica empresarial e industrial em expansão, a proximidade estratégica com a Galiza, as boas infraestruturas rodoviárias e a simpatia contagiante das suas gentes.

A identidade de cada concelho constrói-se com a astúcia de impulsionar os seus elementos diferenciadores e Cerveira é ‘Vila das Artes’ e beleza natural. Contudo, também é preciso romper com algumas barreiras de promoção turística isolada e competitiva, pois se há pontos convergentes e complementares entre municípios vizinhos, a aposta deve ser em torno de os congregar, elevar e promover como um todo.

#### ✓ **Objetivo:**

O setor do turismo tem de ser definitivamente encarado como um dos pilares de desenvolvimento. Dotado das condições ideais para uma afirmação de sucesso, o percurso do concelho deve incidir numa promoção coerente e permanente das potencialidades, quer a nível nacional, mas sobretudo enveredar pela afirmação externa.

#### ✓ **Ações:**

- Pressionar as instâncias competentes e responsáveis para a resolução do impasse que envolve a utilização do Castelo de Cerveira, ex-libris para o desenvolvimento turístico do concelho;
- Fomentar o alargamento da oferta hoteleira, incentivando parcerias de potenciais investidores. Vila Nova de Cerveira é dos concelhos do Alto Minho o que tem menor disponibilidade hoteleira.
- “Internacionalizar” a Ecovia – Caminho do Rio através de uma concertação com os municípios vizinhos, alavancando uma marca única e complementar.
- Enriquecer a marca ‘Cerveira, Vila das Artes’;
- Potenciar os Caminhos de Santiago.

### 3.3 – INDÚSTRIA E ECONOMIA



A aposta no setor industrial e empresarial como motor de desenvolvimento do concelho e da região é essencial. Por mérito dos empresários já instalados, Vila Nova de Cerveira conseguiu passar o recente período de crise com um nível de desemprego bem abaixo da média nacional, com um nível salarial ligeiramente acima desta mesma média e com índices exemplares (2016): 2ª posição distrital ao nível de exportações (503 milhões de euros) e o 2º lugar na Região Norte na componente de acessórios para automóveis.

#### ✓ **Objetivo:**

Vila Nova de Cerveira deve aspirar a afirmar-se na região como uma referência no domínio da Incubação Empresarial, Empreendedorismo e Inovação, existindo ainda espaço para maior investimento privado. Neste sentido, se há condições e se há interesse, o trabalho a desenvolver tem de seguir uma perspetiva de encontrar soluções para dar respostas efetivas.

#### ✓ **Ações:**

- Lançar um programa de construção de habitação a custos controlados de modo a fomentar a oferta habitacional no concelho, quer seja de iniciativa privada ou pública, com maior incidência junto dos polos industriais de Cerveira de forma a dar resposta à fixação de trabalhadores;
- Persistir no desenvolvimento de parcerias e projetos que disponibilizem solo industrial de foro público e privado com o intuito de responder à crescente procura e interesse;
- Avançar com a execução do Parque de Atividades Económicas de Sapardos (PAES), em estreita colaboração com a junta de freguesia local;
- Construir uma área de apoio ao Parque Empresarial de Cerveira – criação de instalações sanitárias, balneários, estacionamento, entre outros serviços no apoio às empresas de transportes que afluem às áreas industriais e em terreno de propriedade do Município;
- Concluir o desenho da Unidade de Execução do Espaço de Atividades Económicas do Pólo I da Zona Industrial;
- Elaborar o Plano de Urbanização Intermunicipal para área industrial Vila Nova de Cerveira-Valença, que abrange uma área de 300ha, entre a EN 13 e a A3;

- Criar mecanismos de incentivo à instalação de empresas de cariz tecnológico, nomeadamente de postos de trabalho de mão de obra especializada;
- Impulsionar a ICC – Incubadora de Indústrias Criativas no Fórum Cultural, com um projeto mais alargado e abrangente que permita a dinamização de uma rede de suporte;
- Criar o Manual do Investidor;
- Dinamizar o balcão municipal do empreendedor especializado na promoção das potencialidades do concelho junto de investidores;
- Avaliar o apoio financeiro aos projetos de investimento e das micro e pequenas empresas, analisando o Cerveira Financia ou outro tipo de mecanismo mais adequado.

### 3.4 - AGRICULTURA, MERCADO, FEIRAS E ARTESANATO



Entre a década de 80 e 90, o concelho de Vila Nova de Cerveira foi precursor no Alto Minho da mudança de paradigma, e de uma região completamente rural passou para a industrialização e para o desenvolvimento industrial, sendo hoje uma referência distrital e com impacto nacional.

Contudo, a identidade cerveirense não pode esquecer as suas raízes ligadas à terra, ao rio e às artes e ofícios, não só pela preservação das tradições, mas sobretudo como fatores de atratividade turística e de criação de postos de trabalho.

#### ✓ **Objetivo:**

Criar condições para a retoma da atividade agrícola no concelho e para a valorização dos produtos endógenos.

#### ✓ **Ações:**

- Criar condições com o incentivo à instalação de explorações vitivinícolas, estufas nas mais variadas vertentes e outros projetos;
- Reabilitar e modernizar o Mercado Municipal;
- Organizar o Mercado da Terra, com exposição e venda dos produtos endógenos, associando a animação – danças e cantares. Cada freguesia fazer-se representar num fim-de-semana por mês, rotativamente, no Terreiro.
- Potenciar e diferenciar a Feira do Mel do Alto Minho como evento de referência.



### 3.5 - AÇÃO SOCIAL E SAÚDE



Vila Nova de Cerveira dispõe de uma dinâmica social organizacional consolidada entre os parceiros, com a implementação de projetos dinâmicos, pró-ativos e que visam o bem-estar da nossa população.

Mais do que um projeto de estratégia política, a vertente social deve ser encarada como um projeto de intervenção comunitária. Não restam dúvidas de que os tempos são cada vez mais exigentes, quer em termos de acompanhamento/presença no terreno quer ao nível do diagnóstico e intervenção social. Mas a exigência tem de ser encarada como um desafio e todos os parceiros devem estar conscientes das necessidades do concelho e colaborar dentro das suas possibilidades com as restantes entidades para que seja alcançado o objetivo geral de uma sociedade mais equitativa.

#### ✓ **Objetivo:**

Trabalhar e fomentar a inclusão social através de uma união de esforços permanente. Alcançada a boa dinâmica interna é necessário abordar novas ideias e parcerias para manter uma agenda para o futuro. Não obstante, atentos às intenções da Administração Central em transferir novas competências para as Câmaras Municipais, nomeadamente na área da saúde e ação social, essas responsabilidades tem de ser estudadas e negociadas sempre que tal venha a contribuir para a prestação de um melhor serviço aos cerveirenses.

#### ✓ **Ações:**

- Promover um serviço de proximidade e apoio ao bem-estar das populações através de uma equipa de trabalho multidisciplinar;
- Dinamizar a Unidade Móvel de Saúde reforçando a sua capacidade para fazer rastreios e promovendo uma calendarização/rotina por freguesia que vá ao encontro dos interesses e necessidades;
- Envolver o tecido empresarial numa plataforma que incite à responsabilidade social.

### 3.6 - EDUCAÇÃO E JUVENTUDE



A Juventude é hoje encarada como protagonista das sociedades, daí que a Educação é dos melhores investimentos que uma sociedade pode fazer, beneficiando as pessoas envolvidas (formação), a economia e o futuro (mão de obra qualificada).

Vila Nova de Cerveira agrega vários níveis de ensino, do pré-escolar ao ensino superior, com um excelente desempenho de professores e alunos, consubstanciado em resultados de âmbito nacional. À autarquia cabe o papel de uma atuação próxima e dentro das competências atribuídas, de aposta na requalificação do parque escolar, no acompanhamento a todos os níveis de ensino e na criação de estímulos de ingresso no mercado de trabalho/desenvolvimento de negócios próprios neste território, evitando a (e)migração de quadros altamente qualificados.

#### ✓ **Objetivo:**

Por um lado, a valorização contínua do sistema educativo, pela melhoria das condições de aprendizagem aos alunos e da atribuição de apoios aos agregados familiares; e por outro criar mecanismos que promovam o interesse e o envolvimento dos jovens no futuro do concelho, proporcionando a sua fixação.

#### ✓ **Ações:**

- Requalificar a Escola Básica e Secundária de Vila Nova de Cerveira, no sentido de criar um “Campus” Escolar composto pela escola, pelas instalações para o ensino articulado – vertente música - e pelo Pavilhão Municipal de Desportos;
- Ampliar a Creche do Centro de Apoio às Empresas com vista a aumentar o número de vagas disponíveis;
- Apoiar a requalificação e ampliação do edifício de Jardim-de-Infância da Santa Casa da Misericórdia;
- Apoiar o programa de combate ao insucesso escolar, através de banco de manuais escolares, intercâmbios escolares, visitas de estudo, fóruns de debate e participação cívica, em estreita parceria com as escolas do concelho e os municípios vizinhos;
- Desenvolver o Plano Educativo Municipal em conjunto com as escolas do concelho e as associações de pais, culturais e desportivas;
- Promover um programa de Bolsas de Estudo que reconheça o mérito dos nossos jovens;

- Potenciar o programa Preparar o Futuro criando uma bolsa de projetos a que os jovens se possam candidatar;
- Criar uma bolsa de material escolar a fornecer aos alunos carenciados do 1º ciclo, mediante regulamento;
- Dinamizar um “campus” de férias para jovens com mais de 12 anos;
- Estudar formas para dinamizar o Conselho Municipal de Juventude, procurando o envolvimento dos jovens.

### 3.7 - SEGURANÇA PÚBLICA E PROTEÇÃO CIVIL



Vila Nova de Cerveira é um concelho seguro, não incorporando riscos elevados de catástrofe natural. O sistema de proteção civil municipal e distrital possui as condições e os planos necessários para atuar de acordo com padrões de segurança. Não obstante, as condições climáticas e o conceito de segurança a nível mundial têm sofrido transformações para as quais é preciso estar atento e adotar formas de resposta adequadas.

✓ **Objetivo:**

Planear, coordenar e executar a política de Proteção Civil, designadamente na prevenção e reação a acidentes, de proteção e socorro das populações.

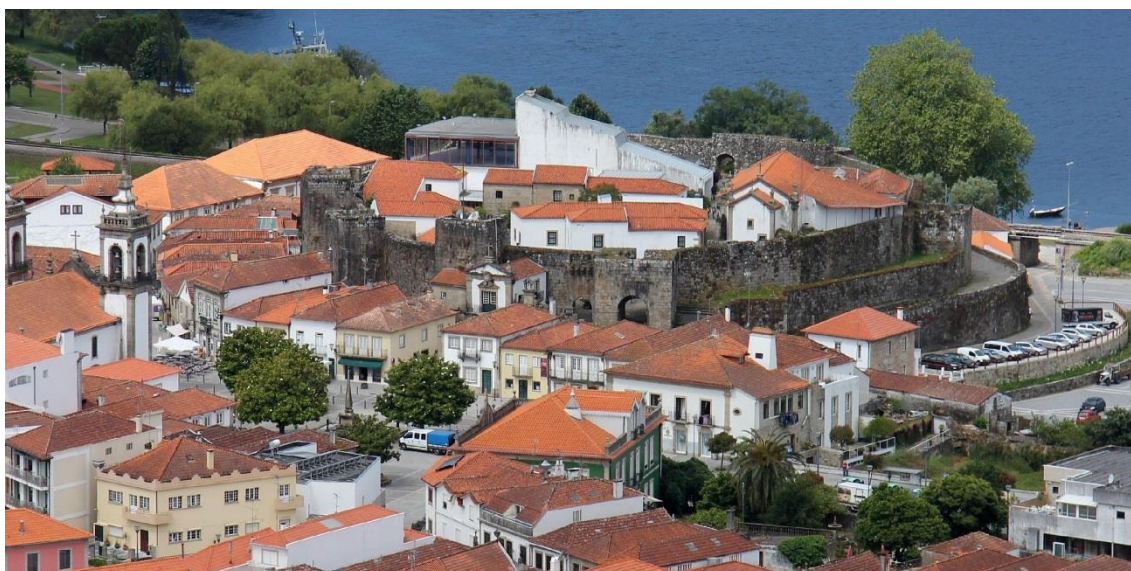
✓ **Ações:**

- Reforçar a intervenção municipal na área, chamando todos os intervenientes com responsabilidades na matéria, dando contributos para debelar o flagelo dos incêndios florestais (particulares, juntas de freguesias, comissões de compartes, bem como responsáveis pela gestão destes espaços dos baldios sob tutela do Estado);
- Reforçar as medidas de incentivo aos proprietários na manutenção das suas propriedades;
- Criar mais uma equipa de Sapadores Florestais;
- Adaptar o Plano Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios à Lei 76/2017, de 17 de agosto de 2017;
- Desenvolver o Programa+Alerta em parceria com a GNR, IPSS's e Juntas de Freguesia;



- Alertar o Governo para o enorme tráfego que existe na EN13, entre a saída da A28 em Gondarém e a entrada para a A3 em Valença, e os riscos inerentes à passagem desmedida e descontrolada de materiais perigosos no centro urbano. Relembrar a necessidade de recolocar em agenda a continuidade da A28 até Valença, justificada com a elaboração de um relatório/plano argumentativo dos perigos.

### 3.8 - ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO



Desde a Revolução do 25 de abril, Vila Nova de Cerveira iniciou um percurso de afirmação, acima de tudo porque soube crescer de forma sustentada. A harmonia secular entre rio e a serra manteve-se intocável, o que evitou qualquer pretensão de construções desmesuradas de edifícios que poderia culminar em aberrações urbanísticas, como assim há registo na década de 80 em vários municípios.

Não obstante, todo o ordenamento do território foi desenhado e implementado, tendo em conta a forma como a população e as atividades económicas se distribuíam. Hoje, Vila Nova de Cerveira apresenta-se como uma vila acolhedoramente moderna, onde viver, visitar e investir andam de mãos dadas.

#### ✓ **Objetivo:**

O passar dos tempos deixa marcas que suscitam a preocupação de conferir uma renovação a esses pedaços de história através de um convívio equilibrado com a modernidade das intervenções urbanísticas. Com o turismo a afirmar-se de enorme importância estratégica para o desenvolvimento do concelho, a preservação, reabilitação e regeneração do património edificado continua a acolher a atenção da Câmara Municipal.

Sinalizados alguns problemas do ponto de vista habitacional, de infraestruturas, da funcionalidade dos edifícios ou da acessibilidade no espaço público que causam entraves à afirmação enquanto espaço urbano para viver, investir e visitar, a solução passa por uma intervenção integrada ao nível do edificado e do espaço público.



✓ **Ações:**

- Requalificar urbanisticamente o Espaço Público entre o Estádio Municipal Rafael Pedreira e o Cemitério Municipal – Área de Reabilitação Urbana 2ª fase (ARU);
- Manter o investimento na Reabilitação Urbana de Vila Nova de Cerveira;
- Executar o Plano de Ação de Mobilidade Urbana Sustentável que contribua para a melhoria da acessibilidade dos cidadãos com incapacidade física, intelectual e sensorial;
- Promover a operacionalização do Programa IFRRU2020 para apoio à reabilitação e revitalização urbanas;
- Criar um Gabinete de Planeamento Estratégico para o Desenvolvimento do Interior, de forma a trabalhar para minimizar o fenómeno da desertificação e criar condições de atratividade;
- Flexibilizar as condições de intervenção no território, com a revisão dos planos municipais, nomeadamente do PDM e Planos de Pormenor;
- Estudar uma solução que permita a acessibilidade a sul da EN 13 com o Parque Lazer do Castelhinho;
- Atualizar a Agenda 21, integrando prioridades e calendarização;
- Constituir e instalar o gabinete de coordenação entre a Câmara Municipal e as juntas de Freguesia.

### 3.9 - SANEAMENTO, ABASTECIMENTO DE ÁGUA E RESÍDUOS SÓLIDOS



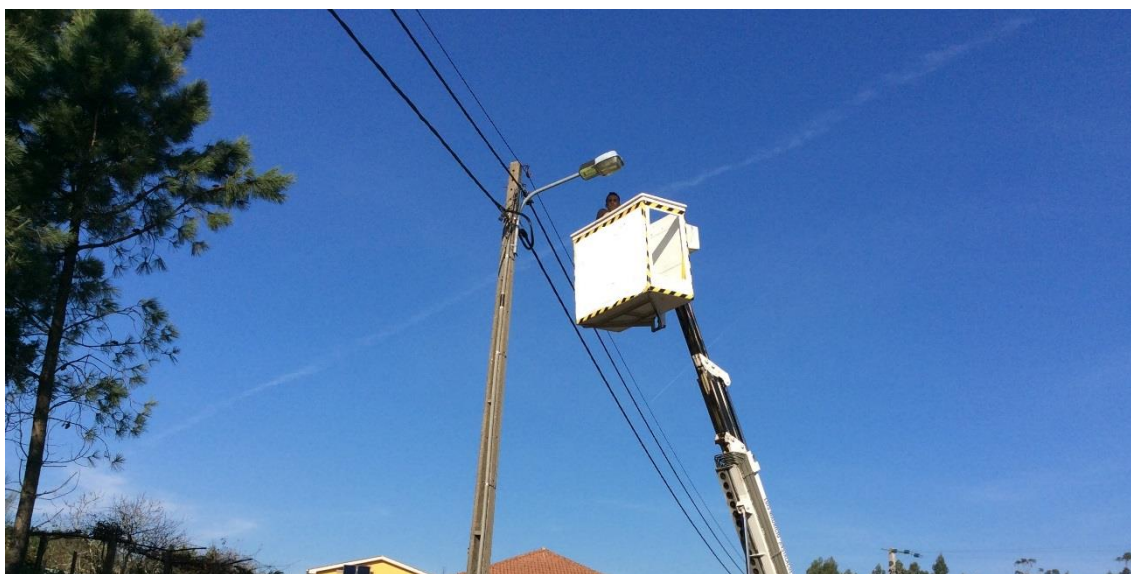
**Objetivo:** Aumentar a taxa de cobertura de saneamento em todo o território, passando dos atuais cerca de 70% para mais de 85% em 2019; consolidar a melhoria contínua das infraestruturas municipais e consequente adaptação às novas exigências legais no abastecimento público de água; aumentar a capacidade de recolha seletiva de resíduos sólidos.

✓ **Ações:**

- Ampliar as redes de saneamento básico através de soluções gravíticas com vista a alcançar os objetivos da estratégia definida pelo “PENSAAR 2020”, prioritariamente nas freguesias de Reboreda, Nogueira e Cornes;
- Promover, no âmbito da CIM Alto Minho, a aquisição de equipamento para recolha de resíduos das fossas;

- Continuar a elaborar o cadastro de diagnóstico da rede de abastecimento de água e respetivo planeamento das intervenções a realizar;
- Continuar a intervir anualmente nas redes de abastecimento de água classificadas como prioritárias no planeamento;
- Concluir a remoção do fibrocimento nas redes de abastecimento de água para consumo humano do concelho;
- Adotar medidas que visem a gestão eficiente do abastecimento de água (execução do Plano de Perdas de Água);
- Promover ações e medidas que visem a diminuição da Pegada Ecológica no concelho.

### 3.10 - EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E ILUMINAÇÃO PÚBLICA



A tecnologia LED está a revolucionar o setor da iluminação, tendo como principais vantagens a economia energética com consequente redução da fatura e uma maior proteção do ambiente. Vila Nova de Cerveira iniciou um percurso de investimento nesta área que ainda tem de percorrer, com vista a ser um Município Verde.

#### ✓ **Objetivo:**

Evitar 'apagões' da iluminação pública durante o período noturno nas freguesias, sem custos acrescidos para o erário público, colocando o concelho na vanguarda da tecnologia de IP.

#### ✓ **Ações:**

- Continuar a implementação da tecnologia LED nas freguesias, onde esta ainda não está executada;
- Apoiar a criação de um Centro de Biomassa Supramunicipal;
- Adotar medidas de eficiência energética no parque habitacional do Município, contribuindo para o aumento do conforto e diminuição dos consumos energéticos;
- Estudar a possibilidade de avançar com painéis solares em todos os edifícios públicos.

### 3.11 – PATRIMÓNIO E CULTURA



Cultura e desenvolvimento são indissociáveis em qualquer concelho, mas muito mais quando somos reconhecidos nacional e internacionalmente como 'Cerveira, Vila das Artes'. A dinâmica dos concelhos como polos de desenvolvimento regional necessita de *inputs* culturais diferenciadores e capazes de congregar em si uma interação eficaz dos diferentes agentes culturais, económicos e sociais existentes.

#### ✓ **Objetivo:**

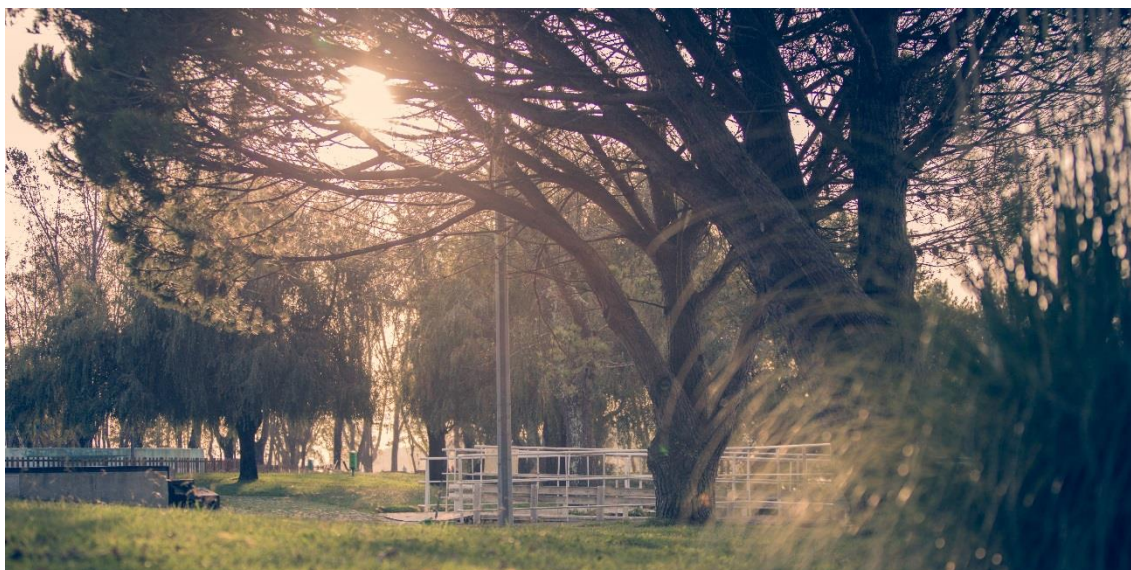
Apostar na valorização e potenciação do que temos para oferecer, acima de tudo a sua promoção externa. O público procura hoje novas e inesquecíveis experiências e sensações, e as autarquias têm de saber explorar os recursos existentes e dar respostas atrativas.

#### ✓ **Ações:**

- Criar um percurso de visita acessível ao Forte de Lovelhe;
- Valorizar o Fortim da Atalaia;
- Criar condições para a utilização do Cerveira Palco das Artes, na Praça da Galiza;
- Apoiar a conservação e beneficiação da Capela da Sr<sup>a</sup> da Ajuda e da Igreja da Misericórdia, com recurso a candidaturas comunitárias;
- Potenciar a criação do Museu Virtual da Bienal de Cerveira;
- Promover um programa comemorativo dos 40 anos da Bienal Internacional de Arte de Cerveira em 2018, assinalando este marco importante e colocando a realização das bienais em anos pares;
- Reforçar e consolidar a marca Bienal Internacional de Arte de Cerveira;
- Promover o destino "Cerveira – 4 Estações", de forma a fomentar a atratividade cultural;
- Preservar o espólio existente garantindo as condições essenciais de manutenção do Arquivo Municipal;
- Aumentar o espólio documental e histórico do Arquivo Municipal.



### 3.12 - AMBIENTE E PATRIMÓNIO NATURAL



O território de Vila Nova de Cerveira dispõe de um diverso, específico e valioso património natural, desde o vale onde coexistem as áreas férteis às encostas das serras e as planícies junto à margem dos rios Minho e Coura. Trata-se de uma área atrativa a explorar pela sua dicotomia Homem/Natureza, conjugada com

É possível contactar com uma paisagem mais humanizada, onde dominam as evidências da necessidade do Homem em estabelecer uma relação estreita com o rio, outrora por razões de subsistência e de defesa do território e em tempos mais recentes pela necessidade de contemplação de paisagens idílicas e de comunicação entre povos.

✓ **Objetivo:**

Salvaguardar estes valores naturais e apostar na promoção do seu desenvolvimento transformando estes valores em recursos e, deste modo, alicerçar a estratégia futura no seu aproveitamento sustentável.

✓ **Ações:**

- Promover os Caminhos da Serra D' Arga no Município de Vila Nova de Cerveira, através da Promoção e Valorização do Património Natural e Cultural "Passadiços de Covas";
- Executar a Ecovia "Caminho do Rio" – 3.ª Fase, concluindo a ligação ao concelho vizinho de Caminha;
- Promover a Valorização e Qualificação Ambiental do Rio Coura, em Covas e Sopo;
- Promover a Valorização e Qualificação Ambiental do Ribeiro de S. Gonçalo;
- Potenciar a Requalificação Urbanística e Ambiental da Praia Fluvial da Lenta;
- Dinamizar Atividades de Rio e Natureza com a criação de cais flutuantes de apoio à atividade náutica;
- Elaborar o Plano de Gestão da Rede NATURA 2000;
- Elaborar o Plano de Paisagens – Serra e Rio;
- Reformular o traçado da Ecovia – Caminho do Rio entre a Ponte da Amizade e a Praia da Lenta.



### 3.13 - TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES



Com uma localização estratégica entre dois grandes centros urbanos de progresso (Porto/Vigo), Vila Nova de Cerveira tem de saber acompanhar os desafios impostos pela evolução e os benefícios desta centralidade em prol do desenvolvimento do concelho. Não obstante, e não menos importante, o combate ao fenómeno da desertificação também passa pela garantia de acessibilidades de qualidade.

Com a proximidade a dois aeroportos (Porto e Vigo), com a valorização do Aeródromo do Cerval, com a ligação a Norte e a Sul às autoestradas A3 e A28, com a anunciada modernização da linha ferroviária do Minho, Vila Nova de Cerveira tem de articular estas condições com os impactos ambientais, fatores de inclusão e o aumento da segurança.

✓ **Objetivo:**

Alavancar a beneficiação e a modernização das vias de comunicação existentes, indo de encontro às necessidades das populações, das expectativas dos visitantes e dos interesses do tecido industrial.

✓ **Ações:**

- Reforçar e melhorar a rede de transportes públicos, no âmbito de um estudo conjunto com a CIM Alto Minho;
- Requalificar o troço da EN13 entre a Rotunda Sul e o cruzamento do Hospital, bem como a beneficiação ao nível da sinalização horizontal e semafórica, entroncamentos e limpezas, em coordenação com a Estrada de Portugal (IP);
- Intervir nas vias municipais classificadas no planeamento, prioritariamente a Estrada Municipal 516 Prado (Vila) a Pardelhas (Sopo); a antiga Estrada Nacional 302 Candemil-Covas; a Estrada Municipal 512 Reboreda-Nogueira-Cornes;
- Acompanhar a Modernização da Linha do Minho (Estação de Vila Nova de Cerveira e construção da Estação Técnica Cerveira-Norte);
- Beneficiar as passagens inferiores existentes de atravessamento da Linha do Minho em Vila Nova de Cerveira;
- Estudar, em conjunto com a REFER, a possibilidade de construção da passagem inferior à Linha do Minho entre o Mercado Municipal e a Avenida de Tomiño;
- Dinamizar o Aeródromo do Alto Minho (Cerval) em conjunto com outras entidades.

### 3.14 - DESPORTO E LAZER



O desporto desempenha um papel de integração social, de educação e de contribuição para a saúde pública, assim como alicerce dos valores ligados ao respeito mútuo, à tolerância, ao desportivismo e à não discriminação.

Em Vila Nova de Cerveira é cada vez mais frequente ver jovens e menos jovens a colocar a atividade física na rotina do seu dia-a-dia, seja numa vertente competitiva, seja apenas por lazer e bem-estar. Esta dinâmica é possível pela salutar colaboração entre o Município, as 17 associações e as empresas de turismo ativo, bem como pela diversificada oferta de modalidades e pelas infraestruturas desportivas de qualidade ao dispor da comunidade cerveirense.

✓ **Objetivo:**

Procurar atrair novas dinâmicas que elevem ainda mais o nome do concelho na área desportiva.

✓ **Ações:**

- Promover um Concurso de ideias para a execução de um projeto para o novo Pavilhão Municipal de Desportos de Vila Nova de Cerveira;
- Beneficiar as instalações do Estádio Rafael Pedreira;
- Requalificar o Parque Desportivo e de Lazer de Campos – 4.ª Fase – Iluminação;
- Construir um edifício de apoio à Ecovia na freguesia de Campos;
- Apostar nos desportos radicais, de aventura e da pesca desportiva através da criação de condições especialmente no rio Coura;
- Criar um Centro de Trail/Caminhada;
- Sinalizar e valorizar os percursos pedestres;
- Reestruturar o programa 'Cerveira Saudável' de forma a torná-lo mais apelativo e participado.



### 3.15 - COOPERAÇÃO TRANSFRONTEIRIÇA



A consolidação das relações transfronteiriças é encarada, entre Vila Nova de Cerveira e Tomiño, como um dos meios para atingir um desenvolvimento sustentável, inovador e inclusivo.

#### ✓ **Objetivo:**

Neste sentido, a estratégia aplicada desde 2014 passa pela articulação das potencialidades de um recurso comum como é o rio Minho, na preservação e promoção inteligente dos seus valores naturais, culturais e etnográficos, e na partilha e otimização dos equipamentos e serviços públicos de utilização, dos recursos humanos económicos num programa de cooperação virado ao futuro, que conduza ao esbatimento das assimetrias ainda existentes, a um desenvolvimento territorial coeso e, consequentemente, para uma efetiva “desfronterização”.

#### ✓ **Ações:**

- Constituir a Eurocidade Cerveira-Tomiño que permitirá novos modelos de promoção e de acesso a financiamentos comunitários;
- Promover a construção do Parque Transfronteiriço ‘Castelinho-Espaço Fortaleza’, requalificando e aumentando as atuais valências;
- Continuar a acompanhar o projeto de uma travessia pedonal/ciclável sobre o rio Minho;
- Criar a Casa da Amizade Cerveira-Tomiño para agregar serviços que potenciem a cooperação;
- Fortalecer a Agenda Estratégica Amizade Cerveira-Tomiño;
- Desenvolver o Programa “Desporto para Todos” de âmbito intergeracional;
- Criar e dinamizar o Observatório Transfronteiriço do Rio Minho a sediar no Aquamuseu, alargando a oferta das atividades pedagógicas e das parcerias de investigação;
- Impulsionar o Orçamento Participativo Transfronteiriço, procurando um maior envolvimento de ambas as comunidades;
- Promover a cooperação e concertação com os municípios vizinhos em prol da valorização do Minho como um destino de excelência.

#### 4 - CONCLUSÃO



Vila Nova de Cerveira é por isto um concelho voltado para o futuro que, ao mesmo tempo, mantém bem vivas as suas tradições.

Este entendimento do plano estratégico impõe que este seja um documento inclusivo, capaz de mobilizar as forças vivas de Vila Nova de Cerveira, em torno de uma visão partilhada e largamente consensual.

O objetivo final é a criação de condições para que novos projetos possam ser executados, de forma a fortalecer o futuro de Cerveira através de dinâmicas de afirmação nacional e internacional.